

ANÁLISE DA EFICÁCIA DO EAD NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE UM COLÉGIO ESTADUAL EM CASCAVEL - PR PROPOSTO PELA SEED

FREDERICK, Maristela Terezinha¹

CHERINE, Marisa Lurdes²

DELAI, Josefa Moreno³

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo geral analisar a eficácia dos cursos de formação continuada via EaD proposta pela SEED sob a visão de um grupo de professores QPM de um Colégio Estadual, da cidade de Cascavel – Pr. Buscou-se apresentar os programas e projetos desenvolvidos pela SEED via EaD. Para isso, utilizou-se a pesquisa exploratória, sendo a bibliográfica e a pesquisa de campo. Como objetivos específicos o trabalho pretende descrever como funcionava a formação continuada dos professores antes da modalidade EaD, as mudanças ocorridas mediante a utilização desta modalidade de ensino, e também de avaliar o grau de satisfação dos professores que participam da formação continuada via EaD, através de uma pesquisa com dezenove dos trinta e três professores QPM do Colégio pesquisado. De modo que, pode-se constatar que todos os professores pesquisados já participaram de cursos via EaD proposto pela SEED, e que a maioria mostrou-se satisfeita. Portanto, conclui-se que essa modalidade de formação continuada é eficaz e atende aos anseios dos professores e da própria SEED.

Palavras-chave: Professores. Formação Continuada. Modalidade de Ensino.

ANALYSIS OF THE EFFECTIVENESS OF CONTINUING EDUCATION IN EAD TEACHERS OF A STATE COLLEGE IN RATTLESNAKE - PR PROPOSED BY THE SEED

ABSTRACT

This study aimed to analyze the effectiveness of continuing education courses via distance education proposed by SEED under the vision of a group of teachers from a QPM State College, the city of Cascavel - Pr sought to present the programs and projects implemented by SEED via distance education. For this, we used the exploratory research, with bibliographical and field research. Specific objectives included the study was to describe how it worked the continuing education of teachers before the DE mode, the changes by using this type of education, and also to assess the degree of satisfaction of teachers who participate in continuing education via distance learning through a survey of nineteen of the thirty-three teachers QPM College researched. So, it can be seen that all teachers surveyed have participated in courses via distance education proposed by SEED, and that most are satisfied. Therefore, it is concluded that this type of continuing education is effective and meets the expectations of teachers and the SEED itself.

KEYWORDS: Teachers. Continuing Education. Method of Teaching.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem por objetivo analisar a formação continuada dos professores estaduais mediante a modalidade de Ensino à Distância (EaD). Pois, a Educação no Brasil vem constantemente buscando aliar a tecnologia ao processo de ensino aprendizagem. São projetos, tendências e caminhos que estão desencadeando uma nova forma de ensinar e aprender. De modo, que o estado do Paraná vem propondo se adequar a este novo perfil educacional.

Assim, desde 2003, a Secretaria de Estado da Educação (SEED) vem reformulando suas práticas de formação de professores, onde disponibiliza vários projetos, a fim de proporcionar aos professores a familiarização com as novas tecnologias e a própria EaD, através dos Grupos de Estudo com atividade *on-line*, Projeto Folhas, Objetos de Aprendizagem Colaborativa (OAC) e o Livro Didático Público (PARANÁ, 2011).

Há aproximadamente sete anos, o estado através da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (SEED), disponibilizou para as escolas estaduais os primeiros laboratórios de informática em ambiente Linux para atividades educacionais.

Todavia, a formação continuada que até então era feita somente mediante a participação presencial em cursos e eventos, foi reestruturada a partir da participação *on-line* dos professores. Através do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), iniciou-se também a oferta de cursos e atividades na modalidade à distância com parcerias com as Instituições de Ensino Superior do Paraná, atendendo à milhares de professores que estejam dentro do Quadro Próprio do Magistério (concursados).

Diante deste contexto, houve uma grande proliferação de cursos e atividades ofertadas à distância, que permitem ao professor a capacitação e a formação com o intuito de melhorar a educação de crianças, jovens e adultos e ainda de obter novos conhecimentos e didáticas.

Sendo assim, estabelece-se como problemática central deste estudo: qual é a eficácia do EaD na formação continuada dos professores estaduais proposto pela SEED?

¹Especialista em Administração, Supervisão e Orientação Educacional pela UNOPAR e MBA Estratégias e Práticas em Recursos Humanos pela SPEI. Professora da SEED/PR.

²Especialista em Administração Docente da Faculdade Dom Bosco. Professora da SEED/PR. E-mail: marisalurdescherini@gmail.com

³Docente da Faculdade Assis Gurgacz. Coordenadora do Curso Superior em Marketing Faculdade Dom Bosco. Mestre em Energia na Agricultura, UNIOESTE/Cascavel. E-mail: jodelai@fag.edu.br.

Diante deste contexto justifica-se demonstrar a relevância do estudo em questão pela inclusão da tecnologia na educação, uma vez que os professores precisam acompanhar as novas tendências educacionais, e para o cunho acadêmico justifica-se, devido ao fato de que o ensino via modalidade EaD vem crescendo demasiadamente nos últimos anos, além de também justificar-se pela contribuição teórico prática e pessoal da pesquisa, pois a autora deste trabalho é professora da SEED, e participa da formação continuada via EaD desde o ano de 2007.

Já em relação ao objetivo deste estudo busca-se analisar a eficácia do EaD na formação continuada dos professores estaduais proposto pela SEED, e também enquanto objetivos específicos: avaliar qual é o aproveitamento dos professores nos cursos e atividades na modalidade à distância; apontar os aspectos positivos e negativos da formação continuada na modalidade à distância; identificar o grau de satisfação dos professores que participam ou já participaram de atividades proposta pela SEED na modalidade à distância, e por fim distinguir os desafios e dificuldades dos professores na participação das atividades e cursos ofertados na modalidade à distância.

2 BASE TEÓRICO-EMPÍRICA

Busca-se analisar a eficácia da formação continuada dos professores via EaD. Assim, faz-se necessário apresentar como se iniciou a formação continuada via esta modalidade de ensino.

2.1 ANTECEDENTES DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES ESTADUAIS DO PARANÁ

É notório que os professores quando saem das Universidades, mesmo exercendo as atividades obrigatórias de estágio supervisionado nas escolas, não se sentem totalmente preparados para enfrentar os desafios contínuos de uma sala de aula. Tais práticas pedagógicas adquiriram-se com a experiência das aulas, mas também fundamentalmente com o aprendizado teórico dos cursos de formação. Contudo, mesmo aos professores que possuem uma larga experiência em sala de aula, é imprescindível que venha a se atualizar, pois as alterações sociais emergentes com seus novos comportamento exigem uma nova postura do professor (RETT, 2008).

Ainda Rett (2008) *apud* Soares (2000), destaca que a formação deve ser contínua, pois o mercado de trabalho impõe uma sempre atualização das práticas pedagógicas. Porém, enfatiza que a realidade da formação continuada para os professores não ocorre com tanta efetividade, visto que os professores sentem uma grande dificuldade de usar algumas tecnologias, seja por comodismo, seja por falta de tempo, seja por até desinteresse.

Até o ano de 2000, a formação continuada dava-se com leituras e problematizações de textos em encontros presenciais, dispostos nos momentos denominados de Semana Pedagógica que ocorriam nos dias que antecediam o início e retorno das aulas com os educandos.

De modo que, a formação continuada fora do que era difundido pelo Currículo Básico, apesar de ser de grande importância, não era “determinada” pela SEED, cabia ao professor buscar os cursos para sua própria atualização. Mas, com a implantação do plano de cargos e carreira através da Resolução nº 3.685/2008⁴, houve uma melhora significativa na realização dos cursos de formação continuada, pois, a participação nos cursos passou a render elevação de nível para progressão da carreira, e trouxe o benefício de conquistar uma remuneração melhor.

Durante o ano de 2006, a SEED desenvolveu cursos voltados à discriminação e a violência, e após a realização dos mesmos, na avaliação do curso, percebeu-se as dificuldades de processo metodológico e administrativo, assim iniciou-se uma tentativa de busca de parcerias para a realização da formação continuada a distância (UNESCO, 2006)

2.2 A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO BENEFÍCIO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A EaD é uma modalidade de educação que visa a apropriação dos conteúdos necessários para a formação profissional humana, de modo que não é apenas um aparato tecnológico ou um modismo. É uma tendência, por isso é efetiva e propicia aos seus alunos escolher o tempo e o local para seus estudos, vindo dessa forma, a contribuir para uma melhor adequação das atividades cotidianas, que seguem aceleradas mediante a corrida desenfreada do mercado econômico puramente capitalista.

Conforme Lévy (1993), o modelo proposto pela EaD é flexível, permitindo ao aluno/professor uma aprendizagem em seu ritmo individual, respeitando as diferenças e quebrando barreiras, seja ele de acesso ou até mesmo

⁴ SEED. Disponível em <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo>. Acesso em 05 nov.2012.

de aprendizagem. Porém, o processo não ocorre de forma isolado, o professor tutor propiciará a interação, a transmissão dos conteúdos, o *feedback*, como se fosse em curso presencial, sem nenhum prejuízo.

De modo que, o processo ensino aprendizagem dar-se-á pelos envolvidos (cursistas e professor tutor) de forma gradual, de acordo com as potencialidades dos cursistas e do tempo disponibilizado pelos mesmos e de forma contínua, pois não é um processo que enseja um fim específico. Porém para a efetivação do processo ensino aprendizagem é crucial o estabelecimento das relações estabelecidas com o ambiente, com o próprio conhecimento e a capacidade de perceber e conceber a realidade concreta que os formam (PARANÁ, 2011).

Há de se considerar que, a metodologia dispensada, promoverá o processo ensino aprendizagem através da interatividade, com as mais variadas mídias que proporcionam a aprendizagem, através de um mediador pedagógico, que é o professor tutor, que orienta a distância todo o trabalho, problematiza o aprofundamento teórico, avalia as atividades elaboradas e também organiza as ferramentas e conteúdos do curso em ambiente virtual de aprendizagem (PARANÁ, 2011).

2.3 OS PROGRAMAS E PROJETOS OFERTADOS PELA SEED NA FORMAÇÃO CONTINUADA VIA EAD

Atualmente, o sistema educacional brasileiro está passando por uma grande modernização, em face disso, o professor está sendo desafiado ao “aprender-a-aprender”, onde o principal recurso é o computador e a internet. Por esse motivo, as escolas foram equipadas com laboratórios com acesso à internet, onde tanto professores quanto alunos têm acesso ilimitado (ABREU, VILLARDI e VELLASQUEZ, 2007).

A formação continuada via modalidade EaD iniciou no ano de 2000, com o curso oferecido pelo Ministério da Educação (MEC), denominado PROINFO e eram ofertados para os profissionais da educação. A partir deste, surgiram outros projetos e iniciativas com parcerias com outras entidades, que vieram a somar na expectativa de levar a capacitação não somente aos professores, mas à todos os profissionais da educação, incluindo, corpo pedagógico, administrativo e operacionais de uma nova forma (PARANÁ, 2011).

Assim, no ano de 2003, através da plataforma do Portal Dia-a-dia Educação, disponibilizou-se o Ambiente Pedagógico Colaborativo, que trouxe o OAC. Em 2004, houve a disponibilização dos Grupos de Estudo e do Folhas, paralelamente em 2006 a TV Paulo Freire e em 2007 o PDE (PARANÁ, 2011).

Já no ano de 2008, a SEED implementou uma Coordenação de Educação a Distância (CEaD), e passou efetivamente a promover a formação continuada dos seus profissionais mediante a Ead. Todavia, a SEED também passou a investir na formação do professor tutor, que é um profissional que atua nos seus cursos a distância (PARANÁ, 2009).

Especificamente para a formação continuada dos profissionais da educação, o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem foi denominado pela SEED como e-escola, desenvolvido na Plataforma Moodle e esta acessível: <https://www.e-escola.pr.gov.br/>. Neste ambiente, são ofertados os cursos para todos os professores, mesmo em regime denominado do Quadro Próprio do Magistério (QPM), quanto ao contratados mediante o Processo Simples Simplificado (PSS). Há uma variedade de temas que vão desde a área específica, como as áreas afins e as problemáticas emergentes, como violência, discriminação étnica e racial, diversidade sexual, diversidade de gêneros, trabalho infantil, entre outros. Ambos possuem certificação própria da SEED e podem ser usados pelos professores QPM para avanços de carreira (PARANÁ, 2011).

A SEED além da formação continuada, promove também via EaD com parcerias com o MEC formação técnica profissional em nível médio e formação subsequente nos municípios onde não há a oferta de cursos presenciais (PARANÁ, 2011).

2.4 A EFICÁCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA VIA EAD

As tecnologias da informação e comunicação (TIC) segundo Bévort e Belloni (2009) fazem parte do cotidiano escolar dos educandos de diferentes faixas etárias, por esse motivo o professor deve estar familiarizado com essas novas tecnologias. Tanto o é, que as autoras destacam que as TIC ocupam duas extensões conjuntas que são objeto de estudo e ferramenta pedagógica. Sendo assim, objeto de estudo como forma de percepção das mensagens midiáticas para depois transformar-se em ferramentas pedagógicas capazes de transpor o processo ensino aprendizagem com muita eficácia.

Magalhães e Ribeiro *apud* Beloni (2001), destacam que a modalidade EaD propicia uma aprendizagem autônoma, onde qual cada é responsável pela sua aprendizagem, gerando um processo novo, porém, eficaz em se tratando da busca incansável pela construção do conhecimento. Além do que, a EaD faz com que os alunos não tenham

mais limitações de tempo e de espaço, podendo escolher a melhor forma e o melhor momento para realizarem as atividades que são propostas pela formação.

Pode-se afirmar, segundo Baladeli (2011) que houve uma grande revolução na comunicação em geral, a partir da internet, assim além de promover mudanças no mundo do trabalho, instalou, por conseguinte, novas práticas sociais e culturais. De modo que a educação também mudou. E se é fato, torna-se uma condição para os professores compreender a tecnologia como algo produzido pelo momento histórico em que se vive. Por isso, a formação via EaD, está de certa inserida em uma ferramenta interativa das práticas pedagógicas e de certa forma sua eficácia dependerá do uso destas tecnologias na sua área de atuação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Utilizou-se a pesquisa bibliográfica para a realização deste trabalho, com o objetivo explicar as variáveis correspondentes ao tema a partir de referências teóricas publicadas em documentos e, também uma pesquisa exploratória, através de pesquisa de campo, com a aplicação do questionário como instrumento de coleta de dados.

A pesquisa bibliográfica, que segundo Cervo, Bervian e Silva (2007, p.60), é fundamental para qualquer estudo acadêmico, além do que ela poderá “(...) conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema”.

Para Marconi e Lakatos (2010), a pesquisa bibliográfica vai mais além do que livros, jornais, revistas, ou materiais cartográficos. Ele afirma que as fontes podem até ser meios de comunicação tanto visuais como verbais. Mas ressalta, que, quando utilizadas devem ser verificadas para confirmar sua origem, autenticidade, e nunca se esquecer de que todo material deve ser publicado ou gravado para que se possa fazer uso dele.

O método desenvolvido para este trabalho constou da pesquisa exploratória, que tem como objetivo, proporcionar uma visão geral do fato que envolve este trabalho, que é a formação continuada dos professores através da modalidade à distância. Onde se averiguou a eficácia desta modalidade de ensino, através da coleta de informações mediante um questionário com 10 questões estruturadas, aplicado na primeira quinzena de novembro. Usou-se o método quantitativo, sendo que a população do trabalho foi composta de 33 professores estaduais QPM, do Colégio Estadual Professor Victório Emanuel Abrozino na cidade de Cascavel-Pr. Entretanto, apenas 19 questionários retornaram, o que corresponde a 63% da população, sendo essa a amostra da pesquisa de campo.

Para Gil (2010), população pode compreender os sujeitos da pesquisa que serão selecionados neste trabalho e demonstrará a importância de amostras confiáveis. Ainda define o autor que a amostra quando selecionada alcança resultados próximos da realidade pesquisada, pois quando tratados com procedimento estatísticos tornaram possível o cálculo com margem de segurança considerável.

3 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A primeira parte do questionário tinha por objetivo buscar informações sobre os sujeitos da pesquisa, onde se constatou que 68% são do sexo feminino e 32% são do sexo masculino, 47% da amostra possui uma faixa etária de 31 à 40 anos, 32% possui de 41 à 50 anos, 16% até 30 anos e 5% possui mais de 50 anos. Já em relação à escolaridade 84% é especialista e 16% é mestrando.

A segunda parte do questionário referiu-se especificamente a formação continuada via EaD. Todos os professores que compõe a amostra desta pesquisa já participaram de algum curso via EaD realizado pela SEED. E a maioria, sendo de 63% avaliou bem o aproveitamento em relação às atividades realizadas durante os cursos de formação continuada, 26% mostrou-se parcialmente insatisfeito e apenas 11% não avaliaram bem o seu aproveitamento. Perguntou-se sobre o que pode ser considerado como positivo nestes cursos de formação continuada via EaD, e 58% respondeu que é a flexibilidade de tempo, 32% escolheram a autonomia em relação a rotina de estudos e 10% optou pela economia no deslocamento até o local presencial dos cursos. Já em relação ao que pode ser considerado como negativo, o resultado foi o seguinte: 68% reclamaram da dependência da tecnologia, 11% das práticas de ensino e outros 11% da ausência no contato presencial com o professor tutor, 5% da metodologia e também 5% da limitação nas discussões e trocas de experiências com os pares. Porém, quando questionados se as expectativas que possuíam foram atendidas com a formação continuada via EaD, 53% afirmaram que sim, 37% parcialmente e apenas 10% responderam que não. Sobre os desafios encontrados nesta modalidade de formação, 47% responderam que são de ordem tecnológica, 37% responderam que o desafio maior é manter uma rotina de estudos e 16% responderam que o principal desafio é a interação com o professor tutor e participantes. Também se questionou sobre as dificuldades encontradas, e

53% escolheram a ordem tecnológica novamente, 26% a quantidade de materiais, 16% a falta de compreensão das atividades propostas e 5% consideraram o ambiente *moodle* de difícil acesso.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 PERFIL DA AMOSTRA

A maioria da amostra que compôs esta pesquisa, são mulheres. Pois, no magistério encontra-se um percentual maior de mulheres do que homens exercendo a profissão. Conforme Viana (2001) é constatado a grande presença feminina no magistério, o primeiro Censo do Professor, realizado em 1997, mostrou que apenas 14,1% da categoria é de homens e 85,7% de mulheres.

A faixa etária dos sujeitos variou de menos de 30 anos até mais de 50 anos. Já no quesito escolaridade a grande maioria pesquisada é especialista.

4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA

Pelo resultado da pesquisa, verificou-se que todos os professores da amostra desta pesquisa já participou de cursos de formação continuada via EaD. O que é sem dúvida alguma, uma comprovação muito positiva. Sobre tudo, pelo fato da SEED incorporar em suas políticas educacionais a modalidade de ensino via EaD para seus professores, com o intuito de fazer com que os mesmos possam integrar-se as novas modalidades de ensino aprendizagem. Pois, segundo Baladeli (2011) atualmente vem crescendo demasiadamente a necessidade de formação de professores críticos e que saibam explorar as tecnologias, pois esta é parte inerente de nosso período histórico, e nossos educandos estão cada vez mais inseridos e interessados nas TIC.

A maioria pesquisada mostrou-se satisfeita com este tipo de ensino na sua formação continuada, o que vem a demonstrar que essa modalidade de formação continuada é eficaz. Entre os projetos da SEED estão a intensificação dos cursos a serem ofertados via EaD, pois o *moodle* vem sendo reestruturado mediante a necessidade avaliada nos cursos em andamento (PARANÁ, 2011).

Em relação aos pontos positivos que foram identificados pelos professores pesquisados, a maioria citou a flexibilidade de tempo, que sem dúvida alguma, é o grande pilar da EaD. Para Rett (2008), a flexibilidade de tempo é uma conquista da autonomia do aluno, onde este escolhe quando pode estudar.

Já nos pontos negativos, foi mencionada pela maioria a dependência da tecnologia, que é preocupante, dado ao fato que de que se vive, conforme Machado e Teruya (2009, p. 1726-1727), dentro da tecnologia: “(...) de maneira geral a tecnologia estabelece a base de nosso sistema social. Com recursos cada vez mais sofisticados, mexe com as estruturas culturais do mundo todo, intervindo também nas práticas de ensino e de aprendizagem”.

Porém, sobre as expectativas que os pesquisados possuíam dos cursos que participaram via EaD, houve uma pequena diferença daqueles que tiveram suas expectativas atendidas e aqueles que não as tiveram. Isso pode estar ocorrendo, segundo Machado e Teruya (2009) quando da análise de um Grupo de Trabalho de Rede (GTR), realizado em 2007, pela SEED, onde os participantes reclamaram que não houve interação entre os mesmos, e que havia somente fóruns onde se apresentavam respostas isoladas e quase nenhuma discussão, o que demonstra que neste caso, não havia o *feedback*.

Dos desafios e das dificuldades encontradas pelos pesquisados, a grande maioria considerou a de ordem tecnológica, que pode ser interpretada como uma dificuldade no acesso ao ambiente *moodle*, que vai desde o não saber utilizar as ferramentas bem como também de não saber acessar o ambiente. É comum, o relato de professores em relação ao desconhecimento do uso da tecnologia, não em relação à comunicação (redes sociais), mas aos recursos disponíveis pelo uso do computador. Para Almeida (2012), como as atividades a serem desenvolvidas em um curso via EaD, contemplam o uso de ferramentas como os e-mails, fóruns, chats, debates assíncronos e síncronos, requer do participante um conhecimento de como utilizá-los.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisou-se com o presente trabalho a eficácia dos cursos de formação continuada via EaD proposta pela SEED. De modo, que se concluiu que estes são de fato eficazes, pois estão contemplando as necessidades dos professores e atendendo à política educacional da própria SEED, que forma professores tutores dentro de seu próprio quadro próprio de funcionários para ministrarem os cursos de formação continuada.

Comprovou-se que todos os professores que foram pesquisados utilizam-se da capacitação via EaD, o que de fato já é um grande avanço, em virtude de que atualmente é necessário o aprendizado contínuo, em suas variadas esferas e modalidades de ensino.

Porém foram identificados na pesquisa alguns entraves nestes cursos de formação continuada via a modalidade de ensino EaD, que se deve, ao fato de ainda os professores não disporem de alguns conhecimentos básicos inerentes as ferramentas tecnológicas. Estas limitações que se evidenciaram, podem ser tranquilamente sanadas, na medida em que os professores aumentarem as suas participações nestes cursos e compreenderem que a atualização tecnológica hoje reflete na forma em que se ministram as aulas. Pois, os educandos vivem 24 horas dentro das TIC. É necessário, no mínimo acompanhá-las e estar sempre em atualização. É a função do professor.

REFERÊNCIAS

ABREU, D. S.; VILLARDI, R. M.; VELLASQUEZ, F. S. **Aprendizagem na EaD: paradigmas para a formação continuada de professores em rede**. Rio de Janeiro. Disponível em:

http://www.aedb.br/anais_simped/arquivos/APRENDIZAGEM_NA_EAD.pdf. Acesso em 03 nov. 2012.

ALMEIDA, M. E. B. **Desafios e possibilidades da atuação docente on-line**. Disponível em:

http://www.apropucsp.org.br/revista/r24_r07.htm. Acesso em: 29 mai. 2012.

BALADELI, A. P. D. **Educação e Cibercultura: notas sobre a formação do professor**. Educere Et Educare – Revista de Educação/Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Campus de Cascavel. Vol. 6. N. 11. Cascavel, EDUNIOESTE, 2011.

BÉVORT, E.; BELLONI, M. L. **Mídia-Educação: Conceitos, História e Perspectivas**. Educ. Soc., Campinas, vol.30, n109, p. 1081-1102, set./dez., 2009. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 03 nov. 2012.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6º. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5 Ed. São Paulo: Atlas 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de Pesquisa**. 7º. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na área da informática**. São Paulo: Editora 34, 1993.

MACHADO, S. F.; TERUYA, T. K. **Mediação Pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem: a perspectiva dos alunos**. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE. Curitiba: PUCPR, 2009.

MAGALHÃES, M. B. H.; RIBEIRO, R. A. L. **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM AVANÇO NO SISTEMA EDUCACIONAL**. Disponível em: http://fmtm.br/upload/ensino/ARTIGO_MAIDA_ET_AL.pdf. Acesso em 05 nov. 2012.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais. **Educação a distância** / Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais. – Curitiba : SEED – Pr., 2011. - p. – (Cadernos temáticos)

RETT, S. B. T. **Formação Continuada de Professores por meio da educação a distância (EaD): influências do curso TV na escola e os desafios de hoje**. 2008. Disponível em:

http://www.bibliotecadigital.puccampinas.edu.br/tde_arquivos/3/TDE-2008-04-30T084933Z-1448/Publico/Silvana%20Bueno%20Teixeira%20Rett.pdf. Acesso em 03 nov. 2012.



SEED. Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Disponível em:
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/index.php>. Acesso em 18 set. 2012.

VIANA, C. P. **O sexo e o gênero da docência**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n17-18/n17a03.pdf>. Acesso em 25 nov. 2012.

UNESCO. **Educação na diversidade : experiências de formação continuada de professores** / Organização : Jorge Luiz Teles, Patrícia Ramos Mendonça. – Brasília. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.